



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Ocupacionais Com Material Biológico Em Profissionais De Saúde De Um Hospital Pediátrico

Autores: Francisca Luzilene Nogueira DellaGuardia; Aldaiza Marcos Ribeiro; Virginia Maria Ramos Sampaio; Rivania Andrade Barros Portela; Michely Pinto de Oliveira; Mônica Fernandes Magela; Jessica Feitosa Albuquerque Paredes; Danielle Alves Calixto; Fátima Maria Pinheiro de Castro; Porcina Barreto Frota; Michelle Rodrigues Pinheiro

Resumo: O ambiente hospitalar oferece múltiplos e variados riscos aos profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento de suas tarefas assistenciais. Os acidentes de trabalho envolvendo o sangue e outros fluidos orgânicos são considerados perigosos por serem veículo de transmissão ocupacional dos vírus da hepatite C (HCV), da hepatite B (HBV) e do HIV. A Comissão de Controle de Infecção (CCIH) em sua missão de prevenir as infecções decorrentes desses acidentes, faz a vigilância contínua e oferece acompanhamento para este agravo. Objetivos: Estudar o perfil dos acidentes com material biológico ocorridos entre os profissionais de saúde e identificar as situações de suas ocorrências para melhor planejar e executar as ações preventivas. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através de levantamento nas fichas de notificações por acidentes com material biológico, no período de janeiro de 2016 a junho de 2018 desse hospital. Os dados incluídos foram sexo, idade, categoria profissional, setor de trabalho, atividade laboral por ocasião do acidente, o artigo envolvido, entre outros. A análise dos dados foi realizada pelo programa Epi.Info. Resultados: Foram notificadas 36 ocorrências no período: 12 no ano de 2016, 15 no ano de 2017 e 06 no primeiro semestre de 2018. Dos profissionais: 88% eram do sexo feminino, a idade variou de 19 a 67 anos, com mediana de 35 anos. A categoria profissional mais frequente foi a de técnico de enfermagem (52%), a atividade que predominou foi a realização de punção venosa (34%) e a agulha, o artigo responsável por 61% dos acidentes. 60% foram auto acidentes e 79% dos profissionais usavam luvas. Os setores mais frequentes foram o da emergência e centro cirúrgico. Conclusão: Identificou-se que o profissional mais acometido foi o técnico de enfermagem, que trabalha no setor da emergência ou centro cirúrgico, quando da sua função de realizar acesso venoso. Conclui-se que há necessidade de treinamento em serviço principalmente para esses profissionais.